

## Continuação da Página 1)

...do mesmo corpo e se podem e devem entreajudar. Creio que a Igreja a que pertence se encontra em três situações: de peregrinação, de purificação, de bem-aventurança. Creio que a morte não é uma desgraça nem uma tragédia, mas apenas um saltinho que se dá para o colo do Pai. Creio que morrer, para quem procurou viver em união com Deus, é ir partilhar da felicidade com Ele. Creio que há o viver no tempo e fora do tempo. Mas creio também na obrigação de ajudar os vivos a viverem cada vez melhor. Entendo que a solidariedade entre as pessoas deve manifestar-se já em vida, através da entreajuda e da compreensão.

4. Se é verdade que a felicidade total apenas tem a sua concretização quando estivermos com Deus, não é menos verdade que já neste mundo Deus quer que sejamos felizes, e é imperioso que todos contribuamos para isso. O Reino de Deus já começa neste lado da vida. É palpável, sempre que o relacionamento entre as pessoas é norteado pela verdade, pela justiça, pelo amor, pela paz. Não esqueçamos os mortos. Até por um dever de gratidão. Mas não esperemos pela morte para dizer a cadáveres que lhes queremos bem e que estamos com eles. Não os abandonemos em vida. Não os desprezemos em vida. Não lhes faltemos em vida com o carinho, a amizade, a compreensão, a companhia, as ajudas que podemos e devemos prestar-lhes. Confesso não estar preocupado com ter ou não um lindo

enterro, mas é meu firme desejo ter uma vida cada vez melhor. Que Deus me ajude a aceitar as limitações que o evoluir dos anos me traz. E que, enquanto por cá andar, os amigos me não faltem com gestos de compreensão e de carinho

### Ao Ritmo Litúrgico 33.º Domingo Tempo Comum

A liturgia deste domingo apresentamos, fundamentalmente, um convite à esperança. Convida-nos a confiar nesse Deus libertador, Senhor da história, que tem um projecto de vida definitiva para os homens. Ele vai – dizem os nossos textos – mudar a noite numa aurora de vida sem fim.

A primeira leitura anuncia aos crentes perseguidos e desanimados a chegada iminente do tempo da intervenção libertadora de Deus para salvar o Povo fiel. É esta a esperança que deve sustentar os justos, chamados a permanecerem fiéis a Deus, apesar da perseguição e da prova. A sua constância e fidelidade serão recompensadas com a vida eterna.

No Evangelho, Jesus garante-nos que, num futuro sem data marcada, o mundo velho do egoísmo e do pecado vai cair e que, em seu lugar, Deus vai fazer aparecer um mundo novo, de vida e de felicidade sem fim. Aos seus discípulos, Jesus pede que estejam atentos aos sinais que anunciam essa nova realidade e disponíveis para acolher os projectos, os apelos e os desafios de Deus.

É esse o caminho do mundo novo e da vida definitiva. que virá substituir o fim do mundo de que tanto se fala.

emails: [geral@tvesposende.com](mailto:geral@tvesposende.com); [armindopatraz@gmail.com](mailto:armindopatraz@gmail.com)

# RUMO e AÇÃO

## Boletim Paroquial



N.º 1617 - Semanas de 15 a 21 de novembro de 2021

### Domingo XXXIII do Tempo Comum - Ano B Os mortos e os vivos (Por Silva Araújo) DM 04-11-21

Há um fado de Coimbra cuja letra diz assim:

**Quando eu morrer, rosas brancas  
Para mim, ninguém as corte.  
Quem as não teve na vida,  
De que lhe servem na morte?**

1. O tratamento que se dá às pessoas depois de morrerem nem sempre está em consonância com o tratamento que lhes foi dado em vida. Pessoas com quem em vida se não gastava um cêntimo têm, depois de mortas, o túmulo coberto de flores. Pessoas que nem sempre na vida receberam o tratamento que lhes era devido têm, uma vez mortas, um funeral pomposo.

2. Pergunto-me muitas vezes: porque é que se espera pela morte para dizer bem das pessoas, para lhes fazer justiça, para ter em relação a elas manifestações de carinho? Porque é que há uma grande preocupação em ir ao funeral de uma pessoa que raras vezes se visitou em vida? Porque é que nos dias 1 e 2 de novembro os cemitérios se enchem de pessoas a recordarem mortos que

desprezaram em vida e de que se voltam a esquecer ao longo do ano?

Que fé é esta que leva as pessoas ao cemitério e as não conduz à Igreja? Que fé é esta que não olha a despesas para manter flores e velas nas sepulturas e não diz às pessoas que podem sufragar os seus mortos com a esmola, a oração, a Missa?

3. Creio na ressurreição dos mortos e na vida do mundo que há de vir. Creio que a morte não é o fim, mas unicamente a passagem para um outro lado que a vida tem. Creio que morrer não é acabar, mas passar a viver de uma outra maneira. Recordo o começo de um poema de Fernando Pessoa: «A morte é a curva da estrada/Morrer é só não ser visto».

Creio que os homens - os que estão do lado de cá e os que se encontram do lado de lá - se mantêm unidos uns aos outros, são membros... (continua na página 4)

## Paróquia de Palmeira

### Intenções de Missas

#### 4.ª f - 17: às 18h15 (Sto António)

- Aniv. Joaquim Rodrigues Dias m.c. filho António
- 1.º Aniv. Manuel Gonçalves Rosa m.c. Confraria das Almas
- Aniv. Jorge Peres Filipe m.c. filho Manuel
- Aniv. Maria Santos Pereira m.c. filhas

#### 6.ª F - 19: às 19h45 (na Igreja, no final da Catequese,

- Almas m.c. Confraria das Almas
- Aniv. M.ª Alice Alto Martins m.c. viúva
- Por Maria Madalena Lima Faria m.c. filha Flora

#### Sábado - 20: às 17h00: vespertina

- Ao Coração Imaculado de Maria m.c. Bina Simão
- A.S. Bento e S. João m.c. Rosária N
- Pelas Almas m.c. paróquia

#### Domingo: 21: Às 10h00: Povo e...

- Ao Santíssimo (não cantada)
- Aniv. José Rodrigues Chaves m.c. irmã Lurdes
- Aniv. Ana S. Martins m.c. nora Paz

#### Passeio dos Grupos Corais de Palmeira e Curvos (dias 20 e 21). Substitui-me o padre António Carqueijó (de Marinhas)

#### Servir altar 20/21 novembro

Dia 20: Diana Almeida, Rapaz do 7.º ano, Ana Alves; Dia 21: às 10h00: Jacinta Garrido e filhos Salmistas: Não haverá. Organista: Orlando (se tiver quem cante com ele)

#### Concerto Solidário pro Serginho

No dia 27 de Novembro, p.f. vai realizar-se um concerto solidário a favor (pro) do Serginho, no auditório paroquial de Palmeira.

A organização pertence a uma grupo de pessoas (confesso que não sei o

seu nome nem se estão constituídos em Associação) da qual faz parte o Daniel Alves.

As entradas terão um preço de 3,5 euros que reverterão integralmente para a família do Serginho (segundo me informaram). Com capacidade para 218 lugares sentados, espera a organização casa cheia.

#### Assim vai a preparação do Sínodo

Nos dias **17 e 24 de Novembro** a diocese de Braga vai dar uma formação aos coordenadores (moderadores) dos grupos sinodais que vão começar a formar grupos por paróquias, nesta fase de um ano, a nível diocesano.

Tal preparação poderá ser presencial e ONLINE. A ONLINE deverá funcionar às 21 horas, nos referidos dias, num link que será comunicado no próximo boletim aos interessados.

**Entretanto, gostaria de formar pelo menos 2 grupos de 7 pessoas em Curvos e 3 ou 4 em Palmeira, com 7 elementos cada.** Haverá disponíveis para liderar esses grupos, reunindo nem que seja na casa uns dos outros?

Pela minha parte não podem contar muito, atendendo a que fui destacado pelo arceprelado como assistente no próximo CPM, o que me ocupará todas as sextas-feiras à noite daqui até Janeiro (reunião com os casais) e, em finais de Janeiro, mais 5 semanas com os noivos, em lugar que poderá vir a ser o Centro Paroquial de Palmeira.

Mas gostaria que o Sínodo fosse também vivido a sério, nesta fase de "auscultação" ao Povo de Deus quer no que está bem, quer sobretudo no que julgam estar mal e é preciso corrigir. É uma das reformas do Papa Francisco

## Paróquia de Curvos

### Intenções de Missas

#### 3.ª feira -16: às 18h15 (S. Torcato):

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Aniv. Avelino Barros Pinheiro m.c. filho
- Pais (Joaquim e Prazeres) de Maria José Engrácia

#### 5.ª feira - 18: às 18h15 (na Igreja):

- Por Maria Chaves Rodrigues m.c. filhos da sobrinha Cristina
- Pelos avós (Manuel e Ana, José e Rosa) de Céu Afonso
- Henrique Dinis m.c. viúva

#### Sábado - 20: Às 18h15:

- Por Maria Adelina Lima Gonçalves m.c. Alexandra Torres
- Por Augusto Sá Ribeiro m.c. viúva
- Por Maria Alves Igreja m.c. Maria José Miranda

#### Domingo - 21: Às 8h45:

- Aniv. João, Palmira e Ernesto m.c. Augusta Ribeiro
- Aniv. Fernando F. Cruz m.c. filho Manuel

#### Passeio dos Grupos Corais de Curvos e Palmeira (dias 20 e 21). Substitui-me o padre António Carqueijó (de Marinhas)

#### Servir altar 21 de novembro

Dia 21: às 8h45: Matilde, Pedro Santos, Bárbara. **Salmista:** João Paulo e Garrido

#### Confraria das Almas Curvos

Estão em pagamento os anuais desta confraria durante o mês de novembro, junto da tesoureira Laurinda Valverde, no fim das eucaristias.

#### Clero arceprelato reúne em Curvos

No próximo dia 23 de Novembro (3.ª feira) a palestra do arceprelado será em Curvos. Motivo?

- Ofício anual pelos sacerdotes e fa-

miliares dos mesmos falecidos sobretudo no último ano.

Ora acontece que sacerdotes no último ano não faleceu nenhum, graças a Deus. Porém, familiares de sacerdotes foram vários:

- Em Curvos faleceu a mãe e dois tios (tia e tio) do cônego Mário Martins.
- Em Vila Chã faleceu um irmão do Padre Paulo Sá.

- Com certeza familiares mais afastados (uma minha tia nas Marinhas) faleceram noutros lados

Eis a razão pela qual depois da palestra (das 16 às 17h50) será celebrada a Eucaristia às 18h00 que poderá ou não ser presidida pelo sr. Arcebispo.

No final (das 19h00 às 19h30) cerca de 12 sacerdotes estarão dispostos a confessar quem quiser. Aproveitem, pois o Natal está aí.

Também o Centro Social deverá preparar o Jantar para essa dúzia de sacerdotes, por volta das 20h00. O Grupo Coral adulto abrilhantarà a Eucaristia.

#### Neste domingo, dia 14

#### V Dia Mundial dos Pobres

"Faço votos de que o **Dia Mundial dos Pobres, chegado já à sua quinta celebração**, possa radicar-se cada vez mais nas nossas Igrejas locais e abrir-se a um movimento de evangelização que, **em primeira instância, encontre os pobres lá onde estão.** Não podemos **ficar à espera** que batam à nossa porta; é **urgente ir ter com eles às suas casas**, aos hospitais e casas de assistência, à estrada e aos cantos escuros onde, por vezes, **se escondem, aos centros de refúgio e de acolhimento". (Papa Francisco)**